

## TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS: ANÁLISE CRÍTICA DE CONTEXTO

### THEORY OF BASIC HUMAN NEEDS: CRITICAL CONTEXT ANALYSIS

### TEORÍA DE LAS NECESIDADES HUMANAS BÁSICAS: UN ANÁLISIS CRÍTICO DEL CONTEXTO

 Ronny Anderson de Oliveira Cruz<sup>1</sup>  
 Valkenia Alves Silva<sup>2</sup>  
 Marta Miriam Lopes Costa<sup>3</sup>  
 Jacira dos Santos Oliveira<sup>3</sup>  
 Maria das Graças Melo Fernandes<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Centro Profissional e Tecnológico, Departamento de Enfermagem, João Pessoa, PB - Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Hospital Universitário Lauro Wanderley, João Pessoa, PB - Brasil.

<sup>3</sup>Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Programa de Pós-graduação em Enfermagem -PPGENF, João Pessoa, PB - Brasil.

**Autor Correspondente:** Ronny Anderson de Oliveira Cruz

**E-mail:** ronnyufpb@gmail.com

#### Contribuições dos autores:

**Coleta de Dados:** Ronny A. O. Cruz; Valkenia A. Silva Silva; **Conceitualização:** Ronny A. O. Cruz; Valkenia A. Silva; Marta M. L. Costa; Jacira S. Oliveira; Maria G. M. Fernandes; **Investigação:** Ronny A. O. Cruz; Valkenia A. Silva; **Metodologia:** Marta M. L. Costa; Jacira S. Oliveira; Maria G. M. Fernandes; **Redação - Preparo do Original:** Ronny A. O. Cruz; Valkenia A. Silva ; Marta M. L. Costa; Jacira S. Oliveira; Maria G. M. Fernandes; **Redação - Revisão e Edição:** Ronny A. O. Cruz; Valkenia A. Silva; Marta M. L. Costa; Jacira S. Oliveira; Maria G. M. Fernandes; **Validação:** Ronny A. O. Cruz; Valkenia A. Silva; Marta M. L. Costa; Jacira S. Oliveira; Maria G. M. Fernandes; **Visualização:** Ronny A. O. Cruz; Valkenia A. Silva; Marta M. L. Costa; Jacira S. Oliveira; Maria G. M. Fernandes.

**Fomento:** Não houve financiamento.

**Submetido em:** 04/09/2024

**Aprovado em:** 02/09/2025

#### Editor Responsável:

 Luciana Regina Ferreira da Mata

#### RESUMO

**Objetivo:** analisar os aspectos contextuais que permeiam a utilização da Teoria das Necessidades Humanas Básicas no Brasil. **Métodos:** estudo teórico-reflexivo, fundamentado no referencial da análise contextual proposto por Hinds, Chaves e Cypress, como fonte de significado e conhecimento. **Resultados:** o contexto é compreendido em quatro níveis distintos, porém inter-relacionados. Neste estudo, o contexto imediato aborda a teoria enquanto marco teórico conceitual; o contexto específico contempla o uso da teoria no processo de formação; o contexto geral trata da sua utilização na prática cotidiana dos enfermeiros; e o metacontexto reflete os subsídios da teoria no âmbito do conhecimento teórico de Enfermagem. **Considerações finais:** a Teoria das Necessidades Humanas Básicas apresenta níveis de interação contextual em sua aplicabilidade, especialmente durante a aplicação do processo de enfermagem.

**Palavras-chave:** Teoria de Enfermagem; Filosofia da Enfermagem; Processo de Enfermagem; Modelos Teóricos; Modelos de Enfermagem.

#### ABSTRACT

**Objective:** to analyze the contextual aspects surrounding the use of the Theory of Basic Human Needs (TBHN) in Brazil. **Methods:** theoretical-reflective study based on the contextual analysis framework proposed by Hinds, Chaves, and Cypress, serving as a source of meaning and knowledge. **Results:** context is understood in four distinct yet interrelated levels. In this study, the immediate context addresses the theory as a conceptual theoretical framework; the specific context considers the use of the theory in the educational process; the general context discusses its application in nurses' daily practice; and the metacontext reflects the theoretical support of the theory within the scope of Nursing knowledge. **Final Considerations:** the Theory of Basic Human Needs presents levels of contextual interaction in its applicability, especially during the implementation of the Nursing Process.

**Keywords:** Nursing Theory; Philosophy, Nursing; Nursing Process; Models, Theoretical; Models, Nursing.

#### RESUMEN

**Objetivo:** analizar los aspectos contextuales que influyen en el uso de la Teoría de las Necesidades Humanas Básicas en Brasil. **Métodos:** estudio teórico-reflexivo, basado en el marco de análisis contextual propuesto por Hinds, Chaves y Cypress como fuente de significado y conocimiento. **Resultados:** el contexto se comprende en cuatro niveles distintos, pero interrelacionados. En este estudio, el contexto inmediato aborda la teoría como marco teórico conceptual; el contexto específico contempla el uso de la teoría en el proceso de formación; el contexto general se refiere a su uso en la práctica diaria de enfermería; y el metacontexto refleja las contribuciones de la teoría dentro del ámbito del conocimiento teórico de enfermería. **Consideraciones finales:** la Teoría de las Necesidades Humanas Básicas presenta niveles de interacción contextual en su aplicabilidad, especialmente durante la aplicación del proceso de enfermería.

**Palabras clave:** Teoría de Enfermería; Filosofía de Enfermería; Proceso de Enfermería; Modelos Teóricos; Modelos de Enfermería.

#### Como citar este artigo:

Cruz RAO, Silva VA, Costa MML, Oliveira JS, Fernandes MGM. Teoria das Necessidades Humanas Básicas: análise crítica de contexto. REME - Rev Min Enferm [Internet]. 2025 [citado em \_\_\_\_\_];29:e-1581. Disponível em: <https://doi.org/10.35699/2316-9389.2025.54421>

## INTRODUÇÃO

A Enfermagem enfrenta desafios em sua evolução, uma vez que é uma ciência em processo de desenvolvimento. As críticas se concentram em sua base filosófica, objeto de pesquisa, campo disciplinar e interdisciplinaridade. No entanto, o objeto de pesquisa de uma ciência é instrumental para a especificidade do saber científico, pois delimita o campo e estabelece suas fronteiras enquanto disciplina. Portanto, cabe à Ciência da Enfermagem defini-lo a fim de garantir a especificidade do conhecimento científico produzido<sup>(1)</sup>.

O conceito de disciplina representa o conhecimento ordenado por métodos e teorias que evoluem a partir de múltiplas visões do fenômeno de interesse. Pode também compreender um campo de pesquisa caracterizado por uma perspectiva peculiar e uma maneira distintiva de ver os fenômenos. Como disciplina emergente, a Enfermagem acompanha disciplinas estabelecidas que são a base de outras ciências e vem evoluindo na busca de ir além do modelo biomédico baseado no positivismo lógico<sup>(2)</sup>.

Teorias, especialmente as da Enfermagem, fundamentam modelos assistenciais para o desenvolvimento da profissão e, consequentemente, sustentam o ensino, a pesquisa e a prática assistencial. Representam um conjunto de conceitos que demonstram a observação sistemática de um fenômeno, além de apoiarem os conhecimentos e técnicas que instrumentalizam a Enfermagem, essenciais para o progresso desta como ciência<sup>(3)</sup>.

Nesse contexto, a Teoria das Necessidades Humanas Básicas (TNHB) destaca-se por incorporar os princípios da adaptação e do holismo. No arcabouço teórico da Enfermagem, é uma das teorias mais presentes em estudos e amplamente utilizadas em teses no Brasil<sup>(4)</sup>. Isso pode ser atribuído ao pioneirismo da teórica no Processo de Enfermagem (PE) no Brasil e às experiências de aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, iniciadas na década de 90. Tais iniciativas, vale ressaltar, contribuíram para o avanço científico da prática de Enfermagem, tanto no âmbito assistencial quanto no ensino e pesquisa<sup>(5)</sup>.

Para entender um fenômeno de forma explícita, é necessário analisar o contexto, dado que marcos conceituais fornecem sustentação teórica e metodológica para a prática profissional. Além disso, permitem explicitar propósitos, variáveis, explicações, evidências empíricas e o uso de novas abordagens na prática de enfermagem, determinando a natureza dos seus elementos descriptivos e aspectos considerados no contexto<sup>(6)</sup>.

É importante assinalar que estados de tensão decorrentes do desequilíbrio dos fenômenos vitais apresentados

por indivíduos, famílias ou comunidades, que podem ser aparentes ou inaparentes, conscientes ou inconscientes e verbalizados ou não, resultam de necessidades humanas básicas alteradas que requerem solução para retornar ao estado de equilíbrio<sup>(7)</sup>. Assim, diante do corpo de conhecimentos produzidos e da importância da TNHB para o alicerce teórico da prática do enfermeiro em seus diferentes campos de atuação, bem como no ensino e pesquisa, é necessário analisar o contexto envolvido em sua aplicabilidade. Desta forma, surge a questão norteadora desta reflexão: Quais aspectos contextuais permeiam a utilização da TNHB no Brasil?

Para responder a essa questão, definiu-se o objetivo de analisar aspectos contextuais que permeiam a utilização da Teoria das Necessidades Humanas Básicas no Brasil, com base no referencial de Hinds, Chaves e Cypress<sup>(8)</sup>.

## MÉTODOS

Este é um estudo teórico de reflexão analítica, conforme descrito por Hinds, Chaves e Cypress<sup>(8)</sup>, sobre os aspectos contextuais que permeiam o uso da TNHB no Brasil. As autoras definem contexto como o ambiente (objetivo e subjetivo) onde o fenômeno ocorre, classificado em quatro camadas interativas e distintas, a depender do grau de compartilhamento do significado (do totalmente individualizado ao quase universal), do tempo predominante (do presente ao futuro) e da velocidade em que a mudança pode ocorrer e ser percebida nessas camadas. Segundo essa perspectiva referencial, a clarificação do contexto é alcançada por meio do conhecimento dos elementos presentes nos contextos imediato, específico, geral e metacontexto.

O presente estudo foi realizado entre agosto e dezembro de 2022, como parte da proposta da disciplina “Análise Crítica de Teorias de Enfermagem” do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba (PPGENF-UFPB). Com base na perspectiva teórica, foram utilizadas as premissas propostas por Hinds, Chaves e Cypress, uma vez que a análise contextual também é amplamente recomendada por outros teóricos, como Walker e Avant, e Chin e Kramer em seus modelos de análise de teorias na área de Enfermagem<sup>(2)</sup>.

No que diz respeito ao percurso metodológico, inicialmente realizou-se uma exploração qualitativa da literatura científica entre setembro e outubro de 2022. Isso foi feito por meio da busca por estudos utilizando o descritor em ciências da saúde “Teoria de enfermagem” e as palavras-chave “contexto” e “Teoria das necessidades humanas básicas”, cruzadas pelo operador booleano AND nas bases de dados LILACS, BDENF e MEDLINE. Além disso,

foram consultadas teses e dissertações na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) da Capes em programas de pós-graduação.

Os estudos foram analisados e categorizados para responder à questão levantada. Para melhor análise dos documentos atuais, definiu-se como literatura de interesse aquela escrita em português nos últimos cinco anos, disponível na íntegra. Isso permitiu a identificação de 368 artigos, dos quais, após leitura minuciosa dos títulos e resumos, 10 (dez) foram selecionados para compor o corpus de investigação. Foram excluídos artigos duplicados, resumos, editoriais e anais de congressos.

Na perspectiva do referencial norteador deste estudo, o processo de clarificação do contexto envolvido no uso da TNHB é alcançado pelo conhecimento dos elementos presentes nas quatro categorias preestabelecidas e representativas de suas camadas. São elas: o contexto imediato, que descreve o fenômeno em sua dimensão temporal presente; o contexto específico, que incorpora conhecimento individualizado e aspectos relevantes da situação atual; o contexto geral, que envolve os elementos subjetivos relativos ao fenômeno em estudo; e o metacontexto, que reúne aspectos do macro ou da camada mais ampla do objeto de pesquisa (social e compartilhada)<sup>8</sup>.

## RESULTADOS

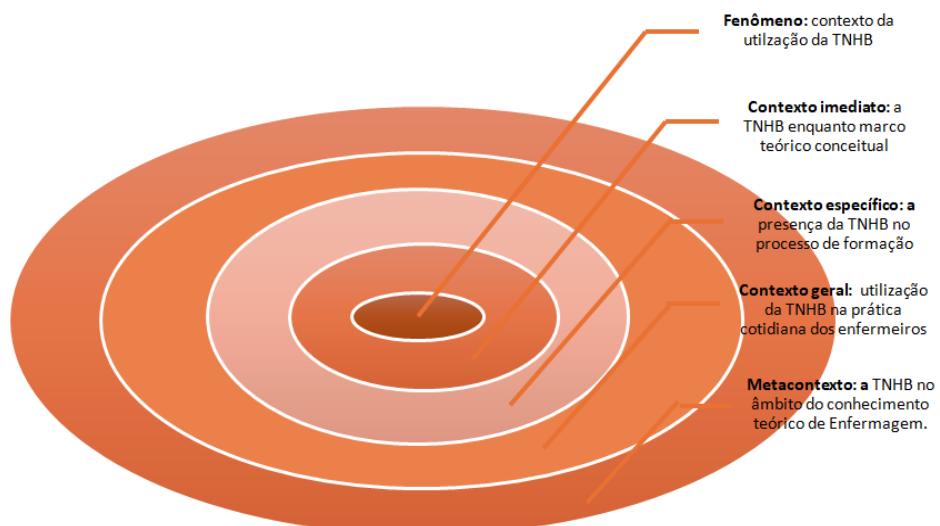
Diante do exposto, as categorias de análise deste estudo foram classificadas em: contexto imediato, que incorporou unidades de análise relativas ao uso da TNHB

como marco teórico conceitual; contexto específico, com as unidades de registros referentes ao uso da TNHB no processo de formação; contexto geral, que incorporou registros referentes à utilização da TNHB na prática cotidiana dos enfermeiros; e o Metacontexto, composto pelas unidades de registros relativas à utilização da TNHB no âmbito do conhecimento teórico de Enfermagem (Figura 1). Das entrevistas e observações dos diários de campo emergiram quatro categorias temáticas: 1) Perspectivas dos profissionais de saúde sobre a SP; 2) Aspectos da SP em relação à estrutura, processo e resultados; 3) Aspectos facilitadores e dificultadores para a promoção da SP no serviço obstétrico no contexto da pandemia de COVID-19; e 4) Estratégias para a promoção da SP no serviço obstétrico no contexto da pandemia da COVID-19.

### Contexto imediato – a TNHB enquanto marco teórico conceitual

Em 1968, Wanda Aguiar Horta concluiu sua tese intitulada “Observação sistematizada na identificação de problemas de enfermagem em seus aspectos físicos” e obteve o título de doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Ana Néri. Este estudo contribuiu para a publicação de muitas outras obras, incluindo as proposições para o desenvolvimento de seu modelo teórico. Também nesta década, foram elaboradas as principais e primeiras produções sobre o tema processo de enfermagem e necessidades humanas básicas, segundo as quais estas constituíam o ente concreto da Enfermagem e eram parte do ser humano<sup>9</sup>.

Figura 1 - Descrição das camadas do contexto em torno do fenômeno da utilização da Teoria das Necessidades Humanas Básicas, João Pessoa, PB, Brasil, 2023.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

A estrutura conceitual baseou-se na Teoria da Motivação Humana de Maslow e na classificação de João Mohama. Maslow propôs a criação de uma pirâmide das necessidades primárias do ser humano, cuja base era formada pelas necessidades mais básicas do indivíduo, ou seja, as fisiológicas, seguidas pelas necessidades de segurança, sociais, estima e autorrealização. Nesse mesmo contexto, Mohama classificou as necessidades humanas básicas em três grandes dimensões: psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais<sup>(10)</sup>.

A TNHB de Wanda Aguiar Horta tem como princípios a lei do equilíbrio (homeostase ou homeodinâmica), segundo a qual todo universo se mantém, presumivelmente, por meio do equilíbrio dinâmico entre seus seres; a lei da adaptação, em que todos os seres do universo se mantêm em equilíbrio a partir de ajustamentos; e a lei do holismo, segundo a qual o universo é um todo, o ser humano é um todo, e esse todo não é meramente a soma das partes de cada ser<sup>(11)</sup>.

A operacionalização do modelo conceitual de Horta, assim como de outros usados no campo da Enfermagem, ocorre por meio do PE. Este atua como organizador da assistência e compreende uma metodologia de trabalho fundamentada no método científico, que possibilita ao enfermeiro atuar de forma eficiente. Esse processo é definido como a dinâmica das ações sistematizadas e inter-relacionadas, visando o cuidado ao ser humano. Já a Sistematização da Assistência de Enfermagem compreende uma atividade científica da Enfermagem que deve ser realizada em todos os espaços, públicos ou privados, onde ocorre o cuidado de enfermagem, regulamentado em lei e exposto em resolução própria. A implementação do PE demanda o uso de um aporte teórico norteador, com vista ao fortalecimento e à científicidade da práxis profissional<sup>(12)</sup>.

Assim, é notória a importância da utilização da TNHB, sobretudo na operacionalização do PE, que ao enfermeiro, proporciona o aporte teórico necessário para o respaldo científico durante a prestação do cuidado. Ao realizar o processo de enfermagem, é possível observar avanços na qualidade da assistência, já que a aplicação de suas etapas organiza o cuidado, prioriza as necessidades e avalia o estado de evolução do paciente. Ressalta-se que tais melhorias permitem ganhos significativos durante o processo de cuidado.

### Contexto específico – o subsídio da TNHB no processo de formação

A finalidade primordial da teoria de enfermagem é melhorar a prática do enfermeiro e, consequentemente, a

saúde e a qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades sob seus cuidados. Na área da Enfermagem, espera-se uma relação recíproca entre teoria e prática, uma vez que a prática é a base para o desenvolvimento da teoria, que por sua vez, é validada na prática.

Infere-se que o maior impacto da TNHB encontra-se no PE, visto que a Resolução nº 736/2024 do COFEN<sup>(13)</sup> considera que o PE se organiza em cinco etapas inter-relacionadas, interdependentes, recorrentes e cíclicas, e que sua operacionalização deve ser realizada de modo deliberado e sistemático em qualquer contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de Enfermagem. Ademais, o PE orienta o pensamento crítico e o julgamento clínico, visando direcionar a tomada de decisão da equipe de Enfermagem para o cuidado de pessoas, famílias, coletividade e grupos especiais.

Nesse sentido, a TNHB tem sido adotada com o propósito de embasar o ensino, a pesquisa e a prática. Isso é evidenciado pela inclusão desta teoria nos instrumentos de cuidado em diversos cenários de prática no Brasil, bem como pela sua presença nos planos curriculares e político-pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação da área.

Contudo, há um distanciamento entre teoria e prática, que se revela na fragmentação entre o aporte teórico implementado no ensino e a fundamentação teórica que deveria ser claramente observada na implementação do PE nos diferentes níveis de atenção da rede de cuidados em saúde.

Um estudo realizado com 100 docentes de Enfermagem de um estado do Nordeste brasileiro revelou que o termo “teoria de Enfermagem” não estava presente na maioria dos núcleos centrais das falas dos participantes e, quando identificado, a TNHB emergiu como a mais utilizada. Inferiu-se, no estudo, que os docentes atribuíam importância e valor às etapas do PE pelo entendimento da sequência lógica das ideias na prática, mas desvinculavam em sua cognição a epistemologia estruturante e identitária da profissão<sup>(14)</sup>.

### Contexto geral: utilização da TNHB na prática cotidiana dos enfermeiros

A condução das práticas desenvolvidas pelos enfermeiros deve ser embasada no saber científico, aplicando-se ações de caráter preventivo, curativo ou reabilitador. No desenvolvimento de seu saber próprio, a Enfermagem tem encontrado, na elaboração e aplicação das teorias, o meio para fundamentar seus campos teórico e prático, posicionando o enfermeiro como sujeito central de sua

práxis e contribuindo para o desenvolvimento da profissão ao status de ciência<sup>(3)</sup>.

Apesar das fragilidades no reconhecimento e utilização das teorias, os enfermeiros as utilizam de maneira sistemática, especialmente para a fundamentação de instrumentos como de coleta de dados, cartilhas e protocolos de cuidados, que discorrem, explicam e prescrevem atividades assistenciais. O processo de cuidar em Enfermagem é dinâmico, organizado e cientificamente alicerçado pelas teorias, que contribuem significativamente para o planejamento do cuidado por meio de uma estruturação conceitual formulada a partir de fenômenos de interesse da Enfermagem, subsidiando o raciocínio científico e a tomada de decisão.

É importante reconhecer a associação da teoria com a prática, que não deve se pautar apenas no automatismo técnico ou no empirismo, mas cientificamente. Um estudo identificou que aplicar os conceitos centrais da TNHB na prática laboral de uma instituição de saúde é uma tarefa complexa, pois exige compromisso, conscientização e envolvimento de todos os enfermeiros<sup>(15,16)</sup>.

Outra pesquisa analisou as dificuldades encontradas por enfermeiros na utilização do PE norteado pela TNHB, revelando entraves no processo de trabalho que dificultam sua execução, incluindo excesso de atividades burocráticas, sobrecarga de tarefas e dimensionamento inadequado da Enfermagem, inviabilizando uma assistência sistematizada<sup>(16)</sup>.

Um estudo realizado com pacientes acometidos por tuberculose mostrou que a utilização da TNHB favorece uma assistência individualizada e humanizada, além de fortalecer cientificamente a prática das ações de enfermagem e legitimar as teorias como norteadoras do processo de trabalho<sup>(17)</sup>.

O PE deve estar fundamentado em suporte teórico, como teorias e modelos de cuidado, sistemas de linguagens padronizadas, instrumentos de avaliação de predição de risco validados, protocolos baseados em evidências e outros conhecimentos correlatos, como estruturas teóricas conceituais e operacionais. São instrumentos importantes, pois fornecem propriedades descritivas, explicativas, preditivas e prescritivas que lhes servem de base, seja de forma única ou em associação<sup>(2)</sup>.

Portanto, é necessário pavimentar caminhos metodológicos que aproximem cada vez mais o conhecimento teórico do prático, favorecendo a definição de papéis, a aproximação da realidade e a consequente adequação entre a qualidade presente no desempenho profissional e a qualificação dos serviços de Enfermagem e saúde.

## Metacontexto: a TNHB no âmbito do conhecimento teórico de Enfermagem

A compreensão do processo histórico da Enfermagem requer uma análise dos períodos vivenciados e atraídos pela profissão. Inicialmente, este profissional praticava o cuidado de forma empírica, muitas vezes sem reflexão, pois o cuidado era dissociado do saber científico. Esse panorama fomentou a necessidade de mudanças nas práticas da profissão, através da reestruturação do cuidado<sup>(18)</sup>.

As teorias são divididas em quatro níveis de abstração, sendo o mais amplo a metateoria, que retrata a visão de mundo ou filosofia. Nos demais níveis, são incorporadas as grandes teorias, as teorias de médio alcance e as teorias práticas, que oferecem um menor grau de abstração. Cada nível fornece material para análise e esclarecimento no âmbito da metateoria. Grandes teorias de enfermagem orientam os fenômenos de interesse no nível de médio alcance, enquanto teorias de médio alcance auxiliam no aperfeiçoamento das grandes teorias e direcionam as prescrições das teorias práticas<sup>(2)</sup>.

As teorias ainda podem ser caracterizadas em teorias de isolamento de fatores (descritivas), relacionadas a fatores (explicativas), a uma situação (preditivas) e produtoras de situação (prescritivas). A estrutura conceitual de Horta tem como objetivo principal oferecer assistência ao ser humano no sentido de atender suas necessidades humanas básicas e encontra-se no grupo de saberes pertencentes às teorias orientadas para as necessidades e às teorias de nível IV, consideradas prescritivas<sup>(2,7)</sup>.

Como todo modelo conceitual, Horta apresenta conceitos centrais amplos e inter-relacionados com suas proposições e pressupostos. Estes, por sua vez, englobam os 42 princípios da lei do equilíbrio, segundo a qual, presumivelmente, todo o universo se mantém por meio do equilíbrio dinâmico entre seus seres, os da lei da adaptação, para a qual todos os seres do universo se mantêm em equilíbrio a partir de ajustamentos, e da lei do holismo, que defende que o universo é um todo, e o ser humano também é um todo, e não a soma das partes de cada ser<sup>(7)</sup>.

É possível afirmar que a TNHB constitui uma forma de linguagem através de suas categorias e subcategorias de necessidades, que devem ser cada vez mais utilizadas pelos profissionais. Trata-se de uma forma de comunicação dos problemas na organização do cuidado de enfermagem para a pessoa, família, coletividade e grupos especiais, operacionalizada mediante a utilização do PE.

Discussões sobre a diferença entre modelos conceituais e teorias, bem como a produção de teorias de

Enfermagem, remontam à década de 1970. Compreende-se que os modelos conceituais são definidos como um conjunto de ideias ou conceitos (elementos abstratos) que se inter-relacionam e, simbolicamente, representam um fenômeno, descrevendo as relações entre os conceitos que os compõem<sup>(19)</sup>.

A Enfermagem contemporânea vivencia os avanços relacionados ao processo de cuidado e, nesse ínterim, tanto os modelos conceituais quanto as teorias de enfermagem contribuem para o fortalecimento e reconhecimento da profissão no Brasil. Outro ponto relevante é o papel de elevar o nível e a qualidade das pesquisas, a fim de promover maior visibilidade, impulsionar a produção e disseminar o acesso a conhecimentos para além da academia. A influência da TNHB de Horta continua a ser sentida na prática cotidiana da Enfermagem e na formação de novos profissionais. O alinhamento com as práticas de saúde, por meio do cuidado centrado no paciente e da compreensão das necessidades humanas básicas, possibilita a valorização e a humanização do cuidado<sup>(20)</sup>.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Enfermagem, enquanto ciência, continua a desenvolver seu conhecimento teórico, base filosófica e fortalecimento como disciplina. Neste sentido, este estudo possibilitou a análise dos diversos contextos que envolvem a TNHB e uma reflexão sobre o momento em que se faz cada vez mais urgente o suporte dos processos de cuidados por meio de teorias.

As camadas emergidas em cada contexto se distinguem conforme a abrangência dos conteúdos que abarcam, variando de aspectos mais específicos a mais amplos e universais, o que permite uma análise e interpretação de forma abrangente nesta reflexão. Após analisar os níveis de interação contextual, acredita-se que a utilização da TNHB esteja amplamente incorporada ao PE no Brasil, embora ainda necessite de melhorias que transcendem o processo formativo até o reconhecimento da importância do uso de teorias.

A limitação deste estudo reside no foco subjetivista compreensivista, inerente ao tipo de delineamento adotado, o qual limita o potencial de generalização, mesmo que esse não seja o objetivo. Entretanto, devido ao caráter crítico-reflexivo e ao fato de o contexto ser um dos pontos importantes para a análise de teorias, tal limitação pode ser minimizada.

## REFERÊNCIAS

- Guimarães GL, Mendoza IYQ, Corrêa AR, Ribeiro EG, Guimarães MO, Chianca TCM. A proposed evaluation of postgraduate nursing according to Thomas Khun. Texto & contexto Enferm [Internet]. 2020 [citado em 2023 jun. 12];29:e20190090. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0090>
- McEwen M, Wills EM. Bases teóricas da enfermagem. 4<sup>a</sup> ed. Porto Alegre: Artmed; 2016.
- Bousoo RS, Poles K, Cruz DALM. Nursing concepts and theories. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2014 [citado em 2023 jun. 12];48(1):144-8. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342014000100018>
- Alves HLC, Lima GS, Albuquerque GA, Gomes EB, Cavalcante EGR, Viana MCA. Use of nursing theories in Brazilian theses: bibliometric study. Cogitare Enferm [Internet]. 2021 [citado em 2025 abr. 04];26:e71743. Disponível em: <https://doi.org/10.5380/ce.v26i0.71743>
- Valeriano MS, Santos TV, Andrade JS, Silva JCP, Souza PCEL. Metodologias educacionais aplicadas no ensino de teorias de enfermagem: revisão integrativa. Res Soc Dev [Internet]. 2022 [citado em 2023 jun. 12];11:e24511133499. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i11.33499>
- Martins ICL, Lavinsky AE, Simões JS, Oliveira AS, Castro JO, Silva ACS, et al. A aplicabilidade da Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta no processo de reabilitação em pacientes com câncer de mama. OLEL [Internet]. 2024 [citado em 2025 abr. 04];22(10):10-39. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/olel22n10-139>
- Horta WA. Processo de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2017.
- Hinds OS, Chaves DE, Cypress SM. Context as a source of meaning and understanding. Qual Health Res [Internet]. 1992 [citado em 2023 jun. 12];2(1):61-74. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/104973239200200105>
- Nóbrega TMA, Leandro GMSM, Vieira HTG, Vanderlei CD, Almeida JX, Feitosa RP, et al. Diagnóstico de enfermagem em cuidados paliativos: revisão integrativa. Res Soc Dev [Internet]. 2022 [citado em 2023 jun. 12];11(4):e52411423300. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i4.23300>
- Albuquerque RN, Xavier JS. Teoria das Necessidades Humanas Básicas e a depressão pós-parto: uma reflexão para a Enfermagem. Rev Pró-Univer SUS [Internet]. 2022 [citado em 2023 jun. 12];13(1):2-6. Disponível em: <https://doi.org/10.21727/rpu.v13i1.3266>
- Borges KR, Bernardo THL, Soares IP, Sarmento PA, Bastos MLA, Santos AAP, et al. Identificação dos diagnósticos de enfermagem em recuperação pós-anestésica segundo a Teoria das Necessidades Humanas Básicas. Res Soc Dev [Internet]. 2022 [citado em 2023 jun. 12];10(3):e20210313201. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13201>
- Rodrigues ARM, Rodrigues DP, Silveira MAM, Fontenele FMC. Contribuições da Teoria das Necessidades Humanas Básicas para o cuidado de enfermagem durante a gravidez. Res Soc Dev [Internet]. 2020 [citado em 2023 jun. 12];9(10):e2179107112. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i10.7112>
- Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN nº 736, de 17 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Brasília: COFEN; 2024 [citado em 2024 jun. 10]. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofен-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/>
- Silva IAS, Paiva MS, Suto CSS, Santos WS, Silva FR, Fernandes JD. Faculty members' social representations of the nursing process: structural approach. REME Rev Min Enferm [Internet]. 2019 [citado em 2023 jun. 12];23:e-1162. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20190010>
- Oliveira NB, Peres HHC. Quality of the documentation of the nursing process in clinical decision support system. Rev Latino-Am Enferm [Internet]. 2021 [citado em 2023 jun. 12];29:e3426. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4510.3426>

16. Souza PS, Vasconcelos C, Parra AV. Processo de Enfermagem: dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros de um hospital público de grande porte na Amazônia, Brasil. *Braz J Surg Clin Res* [Internet]. 2015 [citado em 2023 jun. 12];10(1):05-20. Disponível em: [https://www.mastereditora.com.br/periodico/20150304\\_162920.pdf](https://www.mastereditora.com.br/periodico/20150304_162920.pdf).
  17. Batista JKS, Silva EG, Costa GV, Silva RO, Marcelino RS, Santos FF, et al. Cuidados de enfermagem ao paciente acometido com tuberculose através da CIPE® baseando-se na Teoria das Necessidades Humanas Básicas: relato de caso. *Braz J Dev* [Internet]. 2021 [citado em 2023 jun. 12];7(4):34043-34060. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n3-049>
  18. Teodosio SSC, Padilha MI. “To be a nurse”: a professional choice and the construction of identity processes in the 1970s. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2016 [citado em 2023 jun. 12];69(3):401-7. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2016690303i>
  19. Taffner VBM, Pimentel RRS, Almeida DB, Freitas GF, Santos MJ. Nursing theories and Models as theoretical references for Brazilian theses and dissertations: a bibliometric study. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2022 [citado em 2023 jun. 12];75(4):e20210201. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0201>
  20. Conselho Regional de Enfermagem do Paraná. Wanda de Aguiar Horta: pioneira da enfermagem brasileira e arquitetura do cuidado. [Internet]. 11 ago.2024 [citado em 2025 abr. 04]. Disponível em: <https://www.corenpr.gov.br/wanda-de-aguiar-horta-pioneira-da-enfermagem-brasileira-e-arquitetura-do-cuidado/>
-